

Short Communication



BEM VIVER: UMA ABORDAGEM SOCIOAMBIENTAL DO ESPORTE

Resumo - O 10º Congresso Internacional de Sportmeet ocorreu em São Sebastião – SP - Brasil, de 17 a 21 de setembro de 2023, com a participação de 100 pessoas de 8 países. O tema central foi 'Bem Viver: Uma Abordagem Socioambiental do Esporte'. Apresentações teóricas e experiências de imersão local abordaram questões paradigmáticas, destacando o 'bem viver' como estilo de vida fundamentado em três harmonias (com a própria pessoa, a comunidade e a coletividade da vida), suscitando reflexões sobre incoerências no mundo ocidental. Iniciou-se a busca por uma nova compreensão da competição, visando contribuir para a cultura econômica, social, política e ambiental atual.

Palavras-chave: esporte; natureza; bem viver.

LIVING WELL: A SOCIO-ENVIRONMENTAL APPROACH TO SPORT

Abstract - The 10th International Sportmeet Congress took place in São Sebastião – SP - Brazil, from September 17th to 21st, 2023, with the participation of 100 people from 8 countries. The central theme was 'Living well: a socio-environmental approach to sport'. Theoretical presentations and local immersion experiences addressed paradigmatic issues, highlighting 'good living' as a lifestyle based on three harmonies (with the person, the community and the collective of life), raising reflections on inconsistencies in the Western world. The search for a new understanding of competition began, aiming to contribute to current economic, social, political and environmental culture.

Keywords: sport; environmental; living well.

BUEN VIVIR: UN ENFOQUE SOCIO AMBIENTAL DEL DEPORTE

Resumen - El 10º Congreso Internacional Sportmeet tuvo lugar en São Sebastião – SP - Brasil, del 17 al 21 de septiembre de 2023, con la participación de 100 personas de 8 países. El tema central fue 'Buen Vivir: un enfoque socio ambiental del deporte'. Las presentaciones teóricas y experiencias de inmersión local abordaron temas paradigmáticos, destacando el 'buen vivir' como un estilo de vida basado en tres armonías (con la persona, la comunidad y el colectivo de vida), planteando reflexiones sobre las inconsistencias en el mundo occidental. Se inició la búsqueda de una nueva comprensión de la competición, con el objetivo de contribuir a la cultura económica, social, política y ambiental actual.

Palabras-clave: deporte; naturaleza; buen vivir.

*Associação Sportmeet
for a United World*

info@sportmeet.it

*[http://dx.doi.org/
10.30937/2526-
6314.v7.id179](http://dx.doi.org/10.30937/2526-6314.v7.id179)*

Recebido: 17 set 2023

Aceito: 24 set 2023

Publicado: 24 set 2023



Contextualização histórica

A Associação Sportmeet for a United World é a expressão no mundo do esporte de uma renovação espiritual e social que está na base da experiência do Movimento dos Focolares, que tem como principal objetivo promover a fraternidade e a unidade entre as pessoas de diferentes culturas e religiões. Nesses 80 anos de existência, esse movimento suscitou novas linhas de pensamento em âmbitos da sociedade, como na economia, na política, na arquitetura, na arte, na comunicação, na ecologia e no esporte (Sportmeet). Nesse âmbito específico, tem interesse em desenvolver um diálogo aberto e construtivo com a cultura do esporte, reconhecendo os seus valores e patrimônio histórico.

Sportmeet está representada nas Nações Unidas pela New Humanity, ONG com status Consultivo no Conselho Econômico e Social da ONU. New Humanity é uma ONG credenciada pela UNESCO (www.new-humanity.org)

Para desenvolver e promover esta cultura do esporte, Sportmeet tem criado contatos entre acadêmicos de diversas universidades do mundo e organiza seminários, escolas de formação e congressos. Entre os temas abordados nos congressos internacionais promovidos, destacam-se: ‘Uma cultura de derrota, por uma nova cultura de vitória’ (Florença 2003); ‘Educar e educar-se a partir do esporte’ (Viena 2004); ‘Esporte e alegria: o esporte corre junto com a alegria’ (2005 Trento). Em 2005, promoveu uma mesa redonda sobre esporte e desenvolvimento nas Nações Unidas, Genebra - Suíça. Outros temas abordados nos congressos internacionais foram: ‘Esporte incrível: fraternidade em movimento’ (2008 Roma); ‘O esporte move pessoas, move ideias’ (Roma 2011) tendo nestes dois últimos congressos mencionados o patrocínio da UNESCO. Seguindo, tiveram outros congressos: ‘Esporte - viva o seu desafio’ (2014 Pisa); ‘Esporte e fraternidade: uma relação possível?’ (2015 São Paulo); ‘Quando o esporte supera as barreiras’ (2018 Roma); até o último recente de 2023 no Brasil: ‘Bem viver: uma abordagem socioambiental do esporte’ (2023 São Sebastião).

Atribuindo ao esporte um potencial importante de mudança social, Sportmeet promove projetos educacionais - esportivos em diferentes países do mundo: dos Camarões ao Brasil, da Argentina à Colômbia, do Líbano à República Democrática do Congo, também buscando financiamento para a construção de quadras poliesportivas em regiões de periferias além de uma atenção especial a necessidade formativa de profissionais locais.

Além da atividade cultural e de valorização de testemunhos de vida, promove -se ‘Sports4Peace’, um projeto de educação para a paz que permite que meninas e meninos, em muitos países do mundo, tenham a experiência do valor educativo do jogo e do esporte.

Sportmeet não pretende dar um valor “imaculado” ao fenômeno esportivo, mas sim debater sobre suas contradições contemporâneas e, ao mesmo tempo, revelar aspectos positivos que possam inspirar a sua origem simbólica e, nesse processo, ir descobrindo seu papel na construção de uma utopia, aquela onde cada homem é casa para toda humanidade, e vice-versa. Sportmeet a mais de 20 anos caminha em direção a essa utopia e a denomina de ‘fraternidade universal’.

10º Congresso Sportmeet - São Sebastião - SP, 17 a 20 de agosto de 2023: Documento final

Elaborado a partir das impressões e relatos dos participantes com um grupo representativo da coletividade de todos os participantes: Osvaldo Barreneche (Argentina), Francisco Sebok (SP - Brasil), Nicolas Bosch (Alemanha), Flavio Dal Pozzo (RS - Brasil), Paula Andrea Garcia Gutierrez (Equador), William Fernando Boudakian de Oliveira (SP - Brasil) Federica Comazzi (Itália), André Prevatto (SP - Brasil) e Fátima Langbeck (PR - Brasil)

Introdução

Somos um grupo de pessoas e organizações que acredita no movimento como essência de nossa utopia. Conforme aponta Galeano (1994): “Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar (n.p)”. É a partir desta visão que olhamos o esporte: como esse movimento que não é apenas para nossa própria satisfação e benefício, mas para a possibilidade do encontro e de combate às desigualdades e às injustiças sociais e ambientais, sob a ética apontada por Ailton Krenak (2019, p. 72), pensador indígena:

Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade. Enquanto isso – enquanto seu lobo não vem – fomos nos alienando desse organismo de que somos parte, a terra, e passamos a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: a terra e a humanidade. Eu não percebo onde tem alguma coisa que não seja natureza. Tudo é natureza. O cosmos é natureza. Tudo que eu consigo pensar é natureza.

Como refletido em nosso encontro, parafraseando de forma lúdica a reflexão de Ailton Krenak (2019, n.p): “Eu não percebo onde tem alguma coisa que não seja MOVIMENTO. Tudo é MOVIMENTO. O cosmos é MOVIMENTO. Tudo que eu consigo pensar é MOVIMENTO (grifo nosso)”.

Do que falamos quando nos referimos à palavra esporte no mundo atual?

Alguns entendem como negócio; outros como forma de entretenimento que nos impede de ver os problemas que temos; outros ainda pensam nessa palavra quando falam de uma paixão, como algo com que se identificar; também existem aqueles que pensam o esporte como uma maneira pessoal de viver uma vida longa e saudável.

Estas e outras interpretações nos interpelam e nos permitem afirmar que no mundo atual o esporte não é um complemento, uma ferramenta ou um aspecto secundário na vida das pessoas. O esporte tomou centralidade na cultura contemporânea, especialmente na dimensão lúdica, competitiva ou em busca do bem-estar. O esporte é um fenômeno sociocultural que nos importa, com suas luzes e sombras.

Como Sportmeet, fizemos um longo caminho em busca de uma nova (outra possível?) compreensão do esporte. É por isso que esse 10º Congresso, no qual focamos numa abordagem socioambiental do esporte, aprofundamos o conceito ‘Teko Porã’ (Takuá, 2018), que, na cosmovisão indígena, significa ‘Bem Viver’, que é a ideia de estar juntos, expressada em três harmonias: da pessoa consigo mesma; da pessoa com a comunidade; da pessoa com a coletividade da vida.

Quais são os desafios que temos?

O contexto mundial nos apresenta um cenário de emergência e nos interpela na busca de uma mudança e nos exige coragem: primeiro, em relação à nossa interioridade; segundo nos conduzindo à relação entre nós; terceiro, nos vincula à natureza; quarto, à compreensão dos nossos limites.

A partir do Teko Porã, podemos construir um espaço de fortalecimento da interioridade humana, onde reside o eu, integrando o pensar, o sentir e o querer, por meio das atividades físicas e esportivas.

O esporte que sonhamos passa pela humanização do ambiente competitivo, considerando o desenvolvimento de cada fase de vida e criando espaços de mediação que possibilitem momentos de reflexão sobre os valores, sobre os limites, sobre a vitória, sobre a derrota. Aprender a competir pode nos ajudar a aprender a viver em harmonia.

Os trágicos eventos climáticos acontecidos em São Sebastião são uma amostra real, entre tantas outras, de que a natureza exige um novo vínculo com ela. A forma como vivemos na sociedade atual, em uma dinâmica limitada ao consumo desenfreado, precisa ser transformada num novo paradigma, pois já ultrapassamos o limite de capacidade do nosso planeta.

Conforme afirmado neste congresso pela palestrante Federica Comazzi, Presidente Mundial do Sportmeet: “A floresta nos mostra como podemos viver em comunidade. As plantas só absorvem o que ela precisa. Isso é possível, adaptar-se como as plantas.”

Como seguir adiante?

Nesses dias pensamos e vivemos o esporte em relação com a ecologia, a política, a educação, a economia, a sociedade e a cultura. Todas essas dimensões têm vínculos com o esporte, que permitem integrar pensamento e vida na sua práxis.

Juntos entendemos a importância da formação esportiva ética e na perspectiva do Teko Porã, o Bem Viver. Também nos identificamos como uma comunidade plural, que em sua diversidade quer seguir trabalhando conjuntamente para que um esporte, incorporando a dimensão do jogo, acessível a todos e todas, possa transformar as relações políticas, sociais, culturais e econômicas.

Não deixemos que este seja só um momento isolado nas nossas vidas. Propomos que nossas organizações sociais e comunitárias continuem o caminho aqui iniciado, fortalecendo e acompanhando todas as iniciativas que permitam uma compreensão dinâmica do esporte no presente e no futuro, pois problemas complexos precisam de respostas complexas. Essa é a nossa Utopia. Utopia em Movimento. Este é o nosso programa, nossa proposta, nosso desafio, que nos inspirem a ser agentes de mudança.

Referências

- Galeano EH. *As palavras andantes*. Porto Alegre (RS): L&PM; 1994.
Krenak A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras; 2019.
Takuá C. Teko Porã, o sistema milenar educativo de equilíbrio. *Rebento*. 2018;9:5-8

Historical context

Sportmeet for a United World Association is the expression in the sport world of a spiritual and social renewal that is at the base of the experience of the Focolare Movement, whose main objective is to promote fraternity and unity among people of different cultures and religions. In these 80 years of existence, this Movement has given rise to new lines of thought in areas of society, such as economics, politics, architecture, art, communication, ecology and sport (Sportmeet). In this specific context, it is interested in developing an open and constructive dialogue with the culture of sport, recognizing its values and historical legacies.

Sportmeet is represented at the United Nations by New Humanity, an NGO obtaining a special Consultative Status at the UN Economic and Social Council. New Humanity is a UNESCO accredited NGO (www.new-humanity.org)

To develop and promote this sports culture, Sportmeet has created contacts between academics from different universities around the world and organizes seminars, formation schools and congresses. Themes were addressed in international congresses, such as: ‘A culture of defeat, for a new culture of victory’ (Florence 2003); ‘Educating and educating oneself through sport’ (Vienna 2004); ‘Sport and joy: sport runs together with joy’ (2005 Trent). In 2005, a round table on sport and development at the United Nations was promoted by Sportmeet, Geneva - Switzerland. Other topics addressed at the international conferences were: ‘In-credible Sport: fraternity in motion’ (2008 Rome); ‘Sport moves people, moves ideas’ (Rome 2011) with the sponsorship of UNESCO in these last two congresses mentioned. Following, there were other congresses: ‘Sport - live your challenge’ (2014 Pisa); ‘Sport and fraternity: a possible relationship?’ (2015 São Paulo); ‘When sport overcomes barriers’ (2018 Rome); until the last recent one of 2023 in Brazil: ‘Living well: a socio-environmental approach to sport’ (2023 São Sebastião).

Attributing to sport an important potential for social change, Sportmeet supports educational-sports projects in different countries of the world: from Cameroon to Brazil, from Argentina to Colombia, from Lebanon to the Democratic Republic of Congo, also seeking funding for the construction of sport courts in suburbs, and also promoting formation to local sport teachers.

In addition to the cultural activity and the appreciation of best practices, ‘Sports4Peace’ is a project that has promoted education for peace that allows girls and

boys, in many countries of the world, to experience the educational value of games and sports.

Sportmeet does not intend to give an ‘immaculate’ value to the sport phenomenon, but to discuss its contemporary contradictions and, at the same time, reveal positive aspects that can inspire its symbolic origin and, in this process, discover its role in the construction of a utopia, the one where every man is home to all humanity, and vice versa. For over 20 years Sportmeet has been moving towards this utopia and calling it "universal fraternity".

10th Sportmeet Congress - São Sebastião, SP, august 17th to 20th 2023: Final document

Elaborated from the impressions and reports of the participants organized by a representative group: Osvaldo Barreneche (Argentina), Francisco Sebok (SP - Brazil), Nicolas Bosch (Germany), Flavio Dal Pozzo (RS - Brazil), Paula Andrea Garcia Gutierrez (Ecuador), William Fernando Boudakian de Oliveira (SP - Brazil) Federica Comazzi (Italy), André Prevatto (SP - Brazil) and Fátima Langbeck (PR - Brazil)

Introduction

We are a group of people and organizations that believe in movement as the essence of our utopia. As Galeano (1994) points out, “What is the use of utopia? So that I don't stop walking (w/p)”. It is from this perspective that we look at sport: as this movement that is not only for our own satisfaction and benefit, but for the possibility of meeting and combating inequalities and social and environmental injustices, understood by the ethics pointed out by Ailton Krenak (2019, p. 72), a Brazilian indigenous intellectual:

We were, for a long time, formed by story that we are humanity. In the meantime, we have been alienating ourselves from this organism of which we are a part, the earth, and we have come to think that it is one thing and we, another: the earth and humanity. I don't understand where there is anything that is not nature. Everything is nature. The cosmos is nature. All I can think about is nature.

As reflected in our meeting, paraphrasing Ailton Krenak's (2019, w/p) reflection in a playful way: “I don't understand where there is anything that is not MOVEMENT.

Everything is MOVEMENT. The cosmos is MOVEMENT. All I can think about is MOVEMENT”

When we refer to the word of sport today, what are we talking about?

Some see it as business; others as a form of entertainment that prevents us from facing daily problems; others think it as speaking about a passion, as something to be identified with; there are also those who think of sport as a personal way to live a long and healthy life.

These and other interpretations challenge us and allow us to state that in today's world sport is not a complement, a tool, or a secondary aspect in people's lives. Sport has taken center stage in contemporary culture, especially in the playful, competitive or seeking for well-being. Sport is a sociocultural phenomenon that matters to us, with its lights and shadows.

As Sportmeet, we have come a long way in search for a new understanding of sport. That is why this 10th Congress, in which we focus on a socio-environmental approach to sport, the concept ‘Teko Porã’ (Takuá, 2018) was explored. In the indigenous cosmovision, it means “Well living”, which is the idea of being together, expressed in three harmonies: of the person with himself; of the person with the community; of the person with the collectivity of life.

What challenges do we have?

The world today presents us with an emergency scenario and challenges us to have courage in the search for change: first, in relation to our interiority; second, leading us to the relationship between ourselves; third, it links us to nature; fourth, understanding our limits.

From Teko Porã, we can build a space to strengthen human interiority, where the ‘I’ resides, integrating thought, emotions and will, through physical and sports activities.

The sport we dream searches for a humanization of the competitive environment, with the consideration of stage development in life and also creating mediation spaces that allow moments of reflection regarding values, limits, victory, defeat. Learning to compete can help us learn to live in harmony.

The tragic landslides that took place in the city of São Sebastião are a real example, among many others, that nature demands a new bond with it. The way we live in today's society, in a dynamic focused on an uncontrolled consumption, needs to be

transformed into a new paradigm, as we have already exceeded the capacity limit of our planet.

As stated at this congress by the speaker Federica Comazzi, World President of Sportmeet: “The forest shows us how we can live in community. Plants only absorb what they need. This is possible, to adapt like plants.”

How to move forward?

During these days, we have thought and lived sport in relation to ecology, politics, education, economy, society and culture. All these dimensions have links with sport, which allow us to integrate thought and life into a certain practice.

We understand the importance of a formation towards sports and ethics in the perspective of Teko Porã, Good Living. We also identify ourselves as a plural community, which in its diversity wants to continue working together so that a sport, incorporating the dimension of the game, accessible to all, can transform political, social, cultural and economical relations.

Let's not let this be just an isolated moment in our lives. We propose that our Sport and social entities continue the path started here, strengthening and accompanying all initiatives that allow a dynamic understanding of sport in the present and in the future, because complex problems need complex answers.

This is our Utopia. Utopia in Motion. This is our program, our proposal, our challenge, which inspire us to be agents of change.

References

- Galeano EH. *As palavras andantes*. Porto Alegre (RS): L&PM; 1994.
Krenak A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras; 2019.
Takuá C. Teko Porã, o sistema milenar educativo de equilíbrio. *Rebento*. 2018;9:5-8

Contexto histórico

La Asociación Sportmeet por un mundo unido es la expresión en el mundo del deporte de una renovación espiritual y social que está en la base de la experiencia del Movimiento de los Focolares, cuyo principal objetivo es promover la fraternidad y la unidad entre personas de diferentes culturas y religiones. . . En estos 80 años de existencia, este movimiento ha dado lugar a nuevas líneas de pensamiento en áreas de la sociedad, como la economía, la política, la arquitectura, el arte, la comunicación, la ecología y el deporte (Sportmeet). En este contexto específico, le interesa desarrollar un diálogo abierto y constructivo con la cultura del deporte, reconociendo sus valores y patrimonio histórico.

Sportmeet está representado en las Naciones Unidas por New Humanity, una ONG con estatus consultivo en el Consejo Económico y Social de las Naciones Unidas. New Humanity es una ONG acreditada por la UNESCO (www.new-humanity.org)

Para desarrollar y promover esta cultura deportiva, Sportmeet ha creado contactos entre académicos de diferentes universidades de todo el mundo y organiza seminarios, escuelas de formación y congresos. Entre los temas abordados en los congresos internacionales promovidos se destacan: ‘Una cultura de la derrota, para una nueva cultura de la victoria’ (Florencia 2003); ‘Educar y educarse desde el deporte’ (Viena 2004); ‘Deporte y alegría: el deporte va de la mano de la alegría’ (2005 Trento). En 2005 promovió una mesa redonda sobre deporte y desarrollo en las Naciones Unidas, Ginebra - Suiza. Otros temas abordados en las conferencias internacionales fueron: ‘In-Crível Sport: fraternidad en movimiento’ (2008 Roma); ‘El deporte mueve personas, mueve ideas’ (Roma 2011) con el patrocinio de la UNESCO en estos dos últimos congresos mencionados. Después se celebraron otros congresos: ‘Deporte - vive tu desafío’ (2014 Pisa); ‘Deporte y fraternidad: ¿una relación posible?’ (2015 São Paulo); ‘Cuando el deporte supera barreras’ (2018 Roma); hasta el último de 2023 en Brasil: ‘Buen Vivir: un enfoque socioambiental del deporte’ (2023 São Sebastião).

Atribuyendo al deporte un importante potencial de cambio social, Sportmeet promueve proyectos educativo-deportivos en diferentes países del mundo: de Camerún a Brasil, de Argentina a Colombia, del Líbano a la República Democrática del Congo, buscando también financiación para la construcción de múltiples -pistas deportivas en regiones periféricas, además de prestar especial atención a las necesidades de formación de los profesionales locales.

Además de la actividad cultural y la valorización de testimonios de vida, se promueve ‘Sports4Peace’, un proyecto de educación para la paz que permite a niñas y niños, de muchos países del mundo, experimentar el valor educativo de los juegos y los deportes.

Sportmeet no pretende dar un valor ‘inmaculado’ al fenómeno deportivo, sino discutir sus contradicciones contemporáneas y al mismo tiempo, revelar aspectos positivos que puedan inspirar su origen simbólico y en este proceso, descubrir su papel en la construcción de una utopía, aquella en la que cada hombre es hogar de toda la humanidad y viceversa. Desde hace más de 20 años, Sportmeet camina hacia esta utopía y la llama ‘fraternidad universal’.

X Congreso Sportmeet. São Sebastião - SP, 17 al 20 de agosto de 2023: Documento final

Elaborado a partir de las impresiones y relatos de los participantes con un grupo representativo de todos los participantes: Osvaldo Barreneche (Argentina), Francisco Sebok (SP - Brasil), Nicolas Bosch (Alemania), Flavio Dal Pozzo (RS - Brasil), Paula Andrea García Gutiérrez (Ecuador), William Fernando Boudakian de Oliveira (SP - Brasil) Federica Comazzi (Italia), André Prevatto (SP - Brasil) y Fátima Langbeck (PR - Brasil)

Introducción

Somos un grupo de personas y organizaciones que creemos en el movimiento como esencia de nuestra utopía. Como señala Galeano (1994, n.p), “¿Para qué sirve la utopía? Para eso es: para que no deje de caminar”. Es desde esta perspectiva que miramos el deporte: como ese movimiento que no sólo busca nuestra propia satisfacción y beneficio, sino la posibilidad de enfrentar y combatir las desigualdades y las injusticias sociales y ambientales, bajo la ética señalada por Ailton Krenak (2019, p. 72), indígena pensador:

Durante mucho tiempo estuvimos empaquetados con la historia de que somos humanidad. Mientras tanto –mientras tu lobo no viene– nos hemos ido alejando de este organismo del que somos parte, la tierra, y hemos llegado a pensar que ella es una cosa y nosotros, otra: la tierra y la humanidad. No entiendo dónde hay algo que no sea naturaleza. Todo es naturaleza. El cosmos es naturaleza. Lo único en lo que puedo pensar es en la naturaleza.

Como quedó reflejado en nuestro encuentro, parafraseando de manera lúdica la reflexión de Ailton Krena (2019, n.p): “No entiendo dónde hay algo que no sea MOVIMIENTO. Todo es MOVIMIENTO. El cosmos es MOVIMIENTO. Lo único en lo que puedo pensar es en MOVIMIENTO”.

¿De qué hablamos cuando nos referimos a la palabra deporte en el mundo actual?

Algunos lo ven como un negocio; Otros como forma de entretenimiento que nos impide ver los problemas que tenemos; Otros piensan en esa palabra cuando hablan de una pasión, como algo con lo que identificarse; También hay quienes piensan en el deporte como una forma personal de vivir una vida larga y saludable.

Estas y otras interpretaciones nos desafían y nos permiten afirmar que en el mundo actual el deporte no es un complemento, una herramienta o un aspecto secundario en la vida de las personas. El deporte ha cobrado protagonismo en la cultura contemporánea, especialmente en su dimensión lúdica, competitiva o de bienestar. El deporte es un fenómeno sociocultural que nos importa, con sus luces y sombras.

Como Sportmeet, hemos recorrido un largo camino en busca de una nueva (¿otra posible?) comprensión del deporte. Es por eso que este X Congreso, en el que apostamos por un abordaje socioambiental del deporte, profundiza el concepto ‘Teko Porã’ (Takuá, 2018) que, en la cosmovisión indígena, significa ‘Buen Viver’, que es la idea del estar juntos, expresado en tres armonías: de la persona consigo misma; de la persona con la comunidad; de la persona con la colectividad de la vida.

¿Cuáles son los desafíos que tenemos?

El contexto mundial nos presenta un escenario de emergencia y nos interpela en la búsqueda del cambio y exige valentía: primero, en relación con nuestra interioridad; segundo, llevarnos a la relación entre nosotros; tercero, nos vincula con la naturaleza; cuarto, comprender nuestros límites.

Desde Teko Porã podemos construir un espacio para fortalecer la interioridad humana, donde reside el yo, integrando pensar, sentir y querer, a través de actividades físicas y deportivas.

El deporte que soñamos implica la humanización del entorno competitivo, considerando el desarrollo de cada etapa de la vida y también creando espacios de mediación que permitan momentos de reflexión sobre los valores, sobre los límites, sobre

la victoria, sobre la derrota. Aprender a competir puede ayudarnos a aprender a vivir en armonía.

Los trágicos acontecimientos climáticos ocurridos en São Sebastião son un ejemplo real, entre muchos otros, de que la naturaleza exige un nuevo vínculo con ella. La forma en que vivimos en la sociedad actual, en una dinámica limitada al consumo desenfrenado, necesita transformarse en un nuevo paradigma, pues ya hemos superado el límite de capacidad de nuestro planeta.

Como afirmó en este congreso la expositora Federica Comazzi, presidenta mundial de Sportmeet: “El bosque nos muestra cómo podemos vivir en comunidad. Las plantas sólo absorben lo que necesitan. Esto es posible, adaptarse como las plantas”.

¿Cómo seguir adelante?

Durante estos días pensamos y vivimos el deporte en relación con la ecología, la política, la educación, la economía, la sociedad y la cultura. Todas estas dimensiones tienen vínculos con el deporte, que te permiten integrar el pensamiento y la vida en tu práctica.

Juntos entendemos la importancia de la formación deportiva ética y desde la perspectiva de Teko Porã, el Buen Vivir. Nos identificamos también como una comunidad plural, que en su diversidad quiere seguir trabajando unida para que un deporte, incorporando la dimensión del juego, accesible a todos, pueda transformar las relaciones políticas, sociales, culturales y económicas.

No dejemos que esto sea sólo un momento aislado en nuestras vidas. Proponemos que nuestras organizaciones sociales y comunitarias continúen el camino aquí iniciado, fortaleciendo y acompañando todas las iniciativas que permitan una comprensión dinámica del deporte en el presente y en el futuro, porque problemas complejos necesitan respuestas complejas. Ésta es nuestra utopía. Utopía en movimiento. Este es nuestro programa, nuestra propuesta, nuestro desafío, que nos inspira a ser agentes de cambio.

Referencias

- Galeano EH. *As palavras andantes*. Porto Alegre (RS): L&PM; 1994.
Krenak A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras; 2019.
Takuá C. Teko Porã, o sistema milenar educativo de equilíbrio. *Rebento*. 2018;9:5-8